



PROFESSORES REIVINDICAM RESPEITO PELO TEMPO DE TRABALHO

Ao terminar este ano letivo, **os professores elegem o excesso de trabalho e a carga burocrática como a sua maior preocupação, para além de 80,2% dos inquiridos ter respondido que as tarefas administrativas são genericamente inúteis ou a maior parte das vezes inúteis, e querem que no próximo ano letivo haja respeito pelos limites do tempo de trabalho e a diminuição da quantidade de trabalho administrativo.**

Estes são alguns resultados de uma consulta que a FNE desenvolveu online entre 1 e 8 de julho, e em que se registaram 2668 respostas, e através da qual educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário de todo o país exprimiram a sua opinião sobre as condições de trabalho docente no ano letivo 2021/2022, englobando questões relativas a “Bem-estar e Desenvolvimento profissional”, “Condições para o processo Ensino-Aprendizagem”, “Apoio a alunos refugiados / imigrantes”, “Condições de trabalho”, “Formação Contínua” e “Transferência de Competências para as Autarquias”.

Este é o segundo ano consecutivo em que a FNE lança uma consulta deste tipo, sendo que o número de respondentes mais do que duplicou relativamente à Consulta Nacional de julho de 2021. Na Consulta Nacional de 2022 verificaram-se 2.668 respostas, enquanto na CN de 2021 se obtiveram 1.207 respostas.

Caracterização dos respondentes

No âmbito da caracterização, os respondentes indicavam a zona do país em que trabalham, o setor de ensino, o tipo de estabelecimento, o género e a idade. Mais de metade das respostas são da zona norte (52,3%), zona centro com 21,1%, Lisboa e Vale do Tejo com 12,3%, Alentejo e Algarve com 13,1%. Por setor de ensino, a Educação Pré-Escolar com 9,3%, 1.º Ciclo do Ensino Básico com 30,6%, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico com 22,6%, 3.º Ciclo e Ensino Secundário com 24,1%, Ensino Secundário com 7,6% e Educação Especial com 5,8%. Quanto ao tipo de estabelecimento, prevalência, quase totalitária (96,4%), do Ensino Público. Em termos de género, feminino com 82,9% e masculino com 17,1%. A grande maioria dos respondentes, relativamente à idade pertence aos escalões de 40 a 49 anos, 36,4%, de 50 a 59 anos, 44,4% e 60 ou mais anos, 15,3%. Com menos de 30 anos 0,4% e de 30 a 39 anos 3,5%.

Das diversas questões que foram colocadas e consequentes respostas, apresenta-se seguidamente uma breve síntese, através da qual se fica a conhecer o estado da situação entre os docentes dos ensinos básico e secundário, no final de mais um ano letivo.

1. Identificação da maior preocupação com que se termina o ano letivo

Assim, ao nível do bem-estar e desenvolvimento profissional, quando chamados a responderem sobre **qual a maior preocupação com que terminam o ano letivo de 2021/2022**, as respostas distribuíram-se do seguinte modo: